

Análise do duplo produto antes e após o teste de caminhada de seis minutos

ALINE HUBER DA SILVA, GABRIEL D'OLIVEIRA DA SILVA, ADILSON SANT'ANNA CARDOSO, ROGES GUIDINI, FRANCO ANDRIUS ACHE DOS SANTOS, JÚLIO CESAR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO, GIOVANA ZARPELLON MAZO, LÚCIA HISAKO TAKASE GONÇALVES.

Universidade do Estado de Santa Catarina Florianópolis SC BRASIL e Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis SC BRASIL

As respostas cardiovasculares durante um teste de esforço constituem um aspecto importante para a segurança do teste. O objetivo do presente estudo é analisar o duplo produto antes e após o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) em idosos institucionalizados. A amostra foi composta por 12 idosos (6 homens, 6 mulheres) com idade média de 75 anos (DP = 10,12) residentes em uma Instituição de Longa Permanência Para Idosos em Florianópolis - SC. A aferição da pressão arterial (PA), assim como a da frequência cardíaca (FC) foi realizada com os idosos sentados e em repouso por 10 minutos antes do TC6M e, imediatamente após o teste, sendo este, realizado em um corredor de 20 metros. O tratamento estatístico deu-se através do programa SPSS 13.0 para windows, após o teste de normalidade (Shapiro-Wilk) optou-se por utilizar o teste de Wilcoxon. A análise dos dados demonstrou haver diferença estatisticamente significativa entre o duplo produto antes e após o TC6M ($Z = -3,059$; $p = 0,002$), sendo que os maiores valores do duplo produto foram encontrados após o teste (média duplo produto antes TC6M 8864,16; DP= 3658,45 e média do duplo produto depois TC6M 10901,67; DP= 3960,77). Pode-se concluir que o TC6M afetou o sistema cardiovascular dos idosos, porém, não se encontrou na literatura um limite para a partir do qual as respostas cardiovasculares representariam riscos para o indivíduo. Aparentemente, a questão dos limites de segurança foi individual, de acordo com a avaliação subjetiva do idoso.

Palavras chaves: idosos institucionalizados, teste de caminhada de 6 minutos, duplo produto.